

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	8
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	18
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	19

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	58
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	59
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	60
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	61

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	126.000
Preferenciais	31.388
<b>Total</b>	<b>157.388</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2015	Dividendo	21/05/2015	Preferencial	Preferencial Classe A	44,41844

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	279.016	260.064
1.01	Ativo Circulante	40.050	13.860
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	37.464	12.630
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.128	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.128	0
1.01.02.01.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.128	0
1.01.03	Contas a Receber	58	907
1.01.03.01	Clientes	58	46
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	861
1.01.03.02.01	Juros sobre Capital Próprio a Receber	0	861
1.01.06	Tributos a Recuperar	50	68
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	50	68
1.01.06.01.01	Tributos a compensar a a recuperar	50	68
1.01.07	Despesas Antecipadas	6	1
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	344	254
1.01.08.03	Outros	344	254
1.02	Ativo Não Circulante	238.966	246.204
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	689	1.557
1.02.01.03	Contas a Receber	0	663
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	663
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	689	894
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	143	143
1.02.01.09.05	Impostos a recuperar	546	751
1.02.02	Investimentos	238.176	244.545
1.02.02.01	Participações Societárias	231.889	238.258
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	516	519
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	229.311	235.677
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.062	2.062
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	6.287	6.287
1.02.02.02.01	Propiedades para Investimento	6.188	6.188
1.02.02.02.02	Obras de arte	99	99
1.02.03	Imobilizado	83	85
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	83	85
1.02.04	Intangível	18	17
1.02.04.01	Intangíveis	18	17
1.02.04.01.02	Software	18	17

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	279.016	260.064
2.01	Passivo Circulante	40.400	27.496
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	220	90
2.01.01.01	Obrigações Sociais	44	21
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	176	69
2.01.02	Fornecedores	40	48
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	40	48
2.01.03	Obrigações Fiscais	45	103
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	43	101
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	43	101
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2	2
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	30.779	25.619
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	30.779	25.619
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	30.779	25.619
2.01.05	Outras Obrigações	9.316	1.636
2.01.05.02	Outros	9.316	1.636
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	9.315	1.394
2.01.05.02.04	Participação nos Lucros	0	218
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	23
2.01.05.02.20	Outras contas a pagar	1	1
2.02	Passivo Não Circulante	910	930
2.02.04	Provisões	910	930
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	910	930
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	43	63
2.02.04.01.05	Provisões Administrativas	867	867
2.03	Patrimônio Líquido	237.706	231.638
2.03.01	Capital Social Realizado	114.204	97.014
2.03.02	Reservas de Capital	71	71
2.03.02.07	Inventivos fiscais para Investimento	71	71
2.03.04	Reservas de Lucros	150.495	177.000
2.03.04.01	Reserva Legal	0	2.254
2.03.04.02	Reserva Estatutária	114.204	129.140
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	36.291	45.606
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	15.582	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-421	-222
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-42.225	-42.225
2.03.08.01	Ágio em transações de capital	-42.225	-42.225

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	688	1.422	81	159
3.03	Resultado Bruto	688	1.422	81	159
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	14.487	16.079	3.753	32.511
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.263	-4.318	-921	-1.848
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	0	-9.407	-9.407
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	317	498	208	292
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-25	-25	-4	-4
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	15.458	19.924	13.877	43.478
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	15.175	17.501	3.834	32.670
3.06	Resultado Financeiro	1.745	-1.919	-297	112
3.06.01	Receitas Financeiras	1.152	3.244	1.138	3.129
3.06.01.01	Receitas Financeiras	1.152	3.244	431	1.022
3.06.01.02	Variações Cambiais Ativas	0	0	707	2.107
3.06.02	Despesas Financeiras	593	-5.163	-1.435	-3.017
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-239	-475	-1.435	-3.017
3.06.02.02	Variações Cambiais Passivas	832	-4.688	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	16.920	15.582	3.537	32.782
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	31	31
3.08.01	Corrente	0	0	31	31
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	16.920	15.582	3.568	32.813
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	16.920	15.582	3.568	32.813
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	107,50502	99,00374	22,67009	208,48470
3.99.01.02	PN	107,50502	99,00374	22,67009	208,48470

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	16.920	15.582	3.568	32.813
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2	-198	123	94
4.03	Resultado Abrangente do Período	16.918	15.384	3.691	32.907

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	26.241	5.748
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.319	-10.680
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	15.582	32.782
6.01.01.02	Depreciação/Amortização	14	18
6.01.01.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-19.924	-43.478
6.01.01.07	Juros, Variações Monetárias e Cambiais	5.160	-2
6.01.01.11	Ganho/Perda com Operação a Termo	-2.151	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	604	3.605
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-12	48
6.01.02.02	Depósitos Judiciais	-20	0
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	223	9.622
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	-5	2
6.01.02.06	Outras Contas a Receber	573	-21
6.01.02.07	Fornecedores	-8	-2
6.01.02.09	Salários e Encargos Sociais	131	25
6.01.02.12	Outras Contas a Pagar	-220	16
6.01.02.13	Tributos a Pagar	-58	-6
6.01.02.16	Débito com Partes Relacionadas	0	-6.090
6.01.02.17	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	0	31
6.01.02.19	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	-20
6.01.03	Outros	26.956	12.823
6.01.03.01	Juros sobre Capital Próprio	861	0
6.01.03.03	Dividendos Recebidos	26.095	12.831
6.01.03.05	Parcelamento de Tributos	0	-8
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-13	-5
6.02.01	Aquisições do Ativo Imobilizado	-8	-5
6.02.04	Aquisição de Ativo Intangível	-5	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.394	-25.527
6.03.01	Dividendos pagos	-1.394	-1.132
6.03.02	Amortização de Financiamento	0	-24.395
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	24.834	-19.784
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	12.630	21.161
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	37.464	1.377

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	97.014	71	177.000	0	-42.447	231.638
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	97.014	71	177.000	0	-42.447	231.638
5.04	Transações de Capital com os Sócios	17.190	0	-26.505	0	0	-9.315
5.04.01	Aumentos de Capital	17.190	0	-17.190	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-9.315	0	0	-9.315
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.582	-199	15.383
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.582	0	15.582
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-199	-199
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-199	-199
5.07	Saldos Finais	114.204	71	150.495	15.582	-42.646	237.706

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	79.191	71	151.128	0	-42.261	188.129
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	79.191	71	151.128	0	-42.261	188.129
5.04	Transações de Capital com os Sócios	17.823	0	-17.823	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	17.823	0	-17.823	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	32.813	130	32.943
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	32.813	0	32.813
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	130	130
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	130	130
5.07	Saldos Finais	97.014	71	133.305	32.813	-42.131	221.072

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
7.01	Receitas	1.920	451
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.422	159
7.01.02	Outras Receitas	498	292
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.437	-10.391
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.412	-975
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-9.407
7.02.04	Outros	-25	-9
7.03	Valor Adicionado Bruto	483	-9.940
7.04	Retenções	-14	-18
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14	-18
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	469	-9.958
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	23.168	46.607
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	19.924	43.478
7.06.02	Receitas Financeiras	3.244	3.129
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	23.637	36.649
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	23.637	36.649
7.08.01	Pessoal	971	715
7.08.01.01	Remuneração Direta	920	613
7.08.01.03	F.G.T.S.	51	102
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.921	97
7.08.02.01	Federais	147	95
7.08.02.02	Estaduais	34	0
7.08.02.03	Municipais	1.740	2
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.163	3.024
7.08.03.01	Juros	473	854
7.08.03.02	Aluguéis	0	7
7.08.03.03	Outras	4.690	2.163
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	4.690	2.163
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	15.582	32.813
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	15.582	32.813

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	387.522	364.071
1.01	Ativo Circulante	99.906	66.728
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	96.723	65.549
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.128	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.128	0
1.01.02.01.03	Instrumentos financeiros derivativos	2.128	0
1.01.03	Contas a Receber	904	928
1.01.03.01	Clientes	67	77
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	837	851
1.01.06	Tributos a Recuperar	145	250
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	145	250
1.01.07	Despesas Antecipadas	6	1
1.02	Ativo Não Circulante	287.616	297.343
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	771	1.659
1.02.01.03	Contas a Receber	64	908
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	64	908
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	707	751
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	161	0
1.02.01.09.05	Impostos a recuperar	546	751
1.02.02	Investimentos	285.952	294.771
1.02.02.01	Participações Societárias	279.658	288.477
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	277.431	286.255
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.227	2.222
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	6.294	6.294
1.02.02.02.01	Propriedades para investimento	6.188	6.188
1.02.02.02.02	Obras de arte	106	106
1.02.03	Imobilizado	371	392
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	371	392
1.02.04	Intangível	522	521
1.02.04.01	Intangíveis	18	17
1.02.04.01.02	Software	18	17
1.02.04.02	Goodwill	504	504

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	387.522	364.071
2.01	Passivo Circulante	81.189	61.732
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	232	103
2.01.01.01	Obrigações Sociais	56	34
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	176	69
2.01.02	Fornecedores	53	58
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	53	58
2.01.03	Obrigações Fiscais	99	199
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	97	197
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	42	83
2.01.03.01.20	Outros impostos federais	55	114
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2	2
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	30.779	25.619
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	30.779	25.619
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	30.779	25.619
2.01.05	Outras Obrigações	10.058	2.466
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	638	638
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	638	638
2.01.05.02	Outros	9.420	1.828
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	86	164
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	9.315	1.394
2.01.05.02.04	Participação nos lucros	0	218
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	0	23
2.01.05.02.20	Outras contas a pagar	19	29
2.01.06	Provisões	39.968	33.287
2.01.06.02	Outras Provisões	39.968	33.287
2.01.06.02.04	Provisões de sinistros ocorridos mas não avisados	23.668	16.316
2.01.06.02.05	Sinistros a liquidar	15.785	16.581
2.01.06.02.19	Outras provisões técnicas	515	390
2.02	Passivo Não Circulante	1.294	1.335
2.02.04	Provisões	1.294	1.335
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.294	1.335
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	384	385
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	43	63
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	0	20
2.02.04.01.05	Provisões Administrativas	867	867
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	305.039	301.004
2.03.01	Capital Social Realizado	114.204	97.014
2.03.02	Reservas de Capital	71	71
2.03.04	Reservas de Lucros	150.495	177.000
2.03.04.01	Reserva Legal	0	2.254
2.03.04.02	Reserva Estatutária	114.204	129.140
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	36.291	45.606
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	15.582	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-421	-222
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-42.225	-42.225

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2.03.08.01	Ágio em transações de capital	-42.225	-42.225
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	67.333	69.366

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	662	1.369	919	1.803
3.01.01	Receita de Prestação de Serviços	25	35	54	106
3.01.02	Receita de Imóveis de Renda	637	1.334	865	1.697
3.03	Resultado Bruto	662	1.369	919	1.803
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	18.773	21.266	6.788	43.684
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.211	-6.446	-1.896	-4.170
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	0	-9.407	-9.407
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.215	21.655	8.284	19.240
3.04.04.01	Receitas de Prêmios de Seguros	8.394	19.888	7.614	17.832
3.04.04.02	Outras Receitas Operacionais	331	533	209	293
3.04.04.03	Outras Receitas Operacionais com DPVAT	490	1.234	461	1.115
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.112	-19.275	-7.481	-17.426
3.04.05.01	Despesa com Comercialização de Seguros	-123	-286	-116	-260
3.04.05.02	Sinistros	-7.343	-17.476	-6.680	-15.605
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais com DPVAT	-621	-1.488	-584	-1.362
3.04.05.05	Outras Despesas Operacionais	-25	-25	-101	-199
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	19.881	25.332	17.288	55.447
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	19.435	22.635	7.707	45.487
3.06	Resultado Financeiro	2.356	-743	314	1.177
3.06.01	Receitas Financeiras	2.916	6.553	2.642	5.811
3.06.01.01	Receitas Financeiras	2.916	6.553	1.935	3.704
3.06.01.02	Variações Cambiais Ativas	0	0	707	2.107
3.06.02	Despesas Financeiras	-560	-7.296	-2.328	-4.634
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-1.392	-2.608	-2.328	-4.634
3.06.02.02	Variações Cambiais Passivas	832	-4.688	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	21.791	21.892	8.021	46.664
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-145	-276	-270	-587
3.08.01	Corrente	-145	-276	-270	-587

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	21.646	21.616	7.751	46.077
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	21.646	21.616	7.751	46.077
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	16.920	15.582	3.568	32.813
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4.726	6.034	4.183	13.264
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	107,50502	99,00374	26,67009	208,48470
3.99.01.02	PN	107,50502	99,00374	26,67009	208,48470

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	21.646	21.616	7.751	46.077
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-160	-551	163	170
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	21.486	21.065	7.914	46.247
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	16.760	15.383	3.691	32.943
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4.726	5.682	4.223	13.304

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	32.586	13.588
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-6.432	-21.755
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro	21.892	46.664
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	33	234
6.01.01.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-25.332	-55.447
6.01.01.07	Juros, Variações Monetárias e Cambiais	5.160	38
6.01.01.08	Provisão para Contingências	0	20
6.01.01.11	Ganho/Perda de Instrumentos Derivativos	-2.151	0
6.01.01.20	Participação dos Não Controladores	-6.034	-13.264
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	7.013	9.388
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	10	5
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	310	9.757
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-41	0
6.01.02.06	Outras Contas a Receber	697	23
6.01.02.07	Fornecedores	-5	9
6.01.02.09	Salários e Encargos Sociais	129	24
6.01.02.11	Provisões Técnicas	6.681	6.338
6.01.02.12	Outras Contas a Pagar	-392	22
6.01.02.13	Tributos a Pagar	-59	-154
6.01.02.17	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-317	-526
6.01.02.19	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	-20
6.01.02.20	Débitos com Partes Relacionadas	0	-6.090
6.01.03	Outros	32.005	25.955
6.01.03.01	Dividendos Recebidos/A Receber	33.896	16.646
6.01.03.02	Despesas Antecipadas	-5	2
6.01.03.05	Parcelamento de Tributos	0	-10
6.01.03.20	Participação dos Não Controladores	-1.886	9.317
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-18	-201
6.02.01	Aquisições do Ativo Imobilizado	-8	-5
6.02.03	Adição ao investimento	-5	-63
6.02.04	Aquisição de intangíveis	-5	0
6.02.06	Propriedades para Investimento	0	-133
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.394	-25.527
6.03.01	Amortização de financiamentos	0	-24.395
6.03.02	Dividendos Pagos/ a Pagar	-1.394	-1.132
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	31.174	-12.140
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	65.549	69.446
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	96.723	57.306

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	97.014	71	177.000	0	-42.447	231.638	69.366	301.004
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	97.014	71	177.000	0	-42.447	231.638	69.366	301.004
5.04	Transações de Capital com os Sócios	17.190	0	-26.505	0	0	-9.315	-8.006	-17.321
5.04.01	Aumentos de Capital	17.190	0	-17.190	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-9.315	0	0	-9.315	-8.006	-17.321
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.582	-199	15.383	5.973	21.356
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.582	0	15.582	6.034	21.616
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-199	-199	-61	-260
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-199	-199	-61	-260
5.07	Saldos Finais	114.204	71	150.495	15.582	-42.646	237.706	67.333	305.039

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	79.191	71	151.128	0	-42.261	188.129	60.687	248.816
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	79.191	71	151.128	0	-42.261	188.129	60.687	248.816
5.04	Transações de Capital com os Sócios	17.823	0	-17.823	0	0	0	-3.987	-3.987
5.04.01	Aumentos de Capital	17.823	0	-17.823	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-3.987	-3.987
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	32.813	130	32.943	13.304	46.247
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	32.813	0	32.813	13.264	46.077
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	130	130	40	170
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	130	0	40	170
5.07	Saldos Finais	97.014	71	133.305	32.813	-42.131	221.072	70.004	291.076

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
7.01	Receitas	23.024	21.043
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	35	106
7.01.02	Outras Receitas	22.989	20.937
7.01.02.01	Receitas com Imóveis de Renda	1.334	1.697
7.01.02.02	Receitas com Operações de Seguros	20.187	18.160
7.01.02.03	Variação da Provisão Técnica de Seguros	-299	-328
7.01.02.20	Outras Receitas	1.767	1.408
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-21.771	-29.218
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.496	-2.380
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-9.407
7.02.04	Outros	-19.275	-17.431
7.02.04.02	Variação de Despesas de Comercialização Diferidas	-286	-260
7.02.04.03	Sinistros	-13.080	-12.156
7.02.04.04	Variação de Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados	-4.396	-3.449
7.02.04.20	Outras	-1.513	-1.566
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.253	-8.175
7.04	Retenções	-33	-233
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-33	-233
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.220	-8.408
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	31.885	61.258
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	25.332	55.447
7.06.02	Receitas Financeiras	6.553	5.811
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	33.105	52.850
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	33.105	52.850
7.08.01	Pessoal	1.279	929
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.228	827
7.08.01.03	F.G.T.S.	51	102
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.914	1.209
7.08.02.01	Federais	1.139	1.072
7.08.02.02	Estaduais	34	0
7.08.02.03	Municipais	1.741	137
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.296	4.635
7.08.03.01	Juros	473	3.781
7.08.03.03	Outras	6.823	854
7.08.03.03.02	Despesas Financeiras	6.823	854
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	21.616	46.077
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	15.582	32.813
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	6.034	13.264

## **Comentário do Desempenho**

A Participações Industriais do Nordeste S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem como principal objetivo a participação direta e indireta em outras empresas. Atualmente a Companhia possui investimentos concentrados nas áreas de seguros, mineração e industrial, esta última o investimento mais relevante, representada pelo setor de embalagem.

### **Ramo Industrial - Embalagens**

A Latapack S.A., constituída em 22 de maio de 1995, é uma sociedade anônima de capital fechado com sede no Rio de Janeiro, controlada da Participações Industriais do Nordeste S.A. e tem por objeto social a participação, sob qualquer forma, no capital social de outras sociedades.

A Participações Industriais do Nordeste S.A, possui investimentos indiretos, através da Latapack S.A, na Latapack-Ball Embalagens Ltda., que tem como atividade principal a fabricação, venda, distribuição, importação e exportação de latas de metal e tampas para latas de metal e, ainda, a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia, quotista ou acionista.

### **Participações Industriais do Nordeste S.A.**

O lucro apurado no trimestre findo em 30 de junho de 2015 foi de R\$ 16.920, advindo do resultado de equivalência no montante de R\$ 15.458.

## Notas Explicativas

### **PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

#### **Notas Explicativas da Administração às**

#### **Informações Contábeis Intermediárias em 30 de Junho de 2015**

**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

#### **1 - Informações Gerais**

A Participações Industriais do Nordeste S.A. ("Companhia" ou "Controladora" ou "PIN") é uma sociedade anônima de capital aberto, com registro na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, com sede em Salvador - Bahia, integrante do Grupo BBM, e tem por objetivo a participação, direta ou indireta, em outras empresas. Atualmente, a Companhia possui substancialmente participação em empresas que atuam nos segmentos segurador (através da PQ Seguros S.A.) e embalagens (através da Latapack S.A.), denominadas em conjunto com a Controladora como "Grupo". O custo das estruturas administrativa e operacional comuns e os benefícios dos serviços prestados entre as empresas são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente. A Companhia não possui ações negociadas em bolsas de valores.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2015 foi instaurado o Conselho Fiscal na Companhia, composto por três conselheiros nomeados após votação dos acionistas controladores e minoritários.

As presentes informações contábeis intermediárias foram autorizadas para emissão pela Diretoria da PIN em 13 de agosto de 2015.

#### **2 - Resumo das Principais Políticas Contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

##### **2.1 - Base de preparação**

As informações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo contra o resultado do período.

A preparação das informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações contábeis intermediárias consolidadas, estão divulgadas na nota 3.

As informações contábeis intermediárias da Companhia contidas no formulário de informações contábeis intermediárias – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2015 compreendem as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, preparadas de acordo com o

**Notas Explicativas****PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS****Notas Explicativas da Administração às****Informações Contábeis Intermediárias em 30 de Junho de 2015****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de ITRs.

**2.2 - Consolidação****(a) Informações contábeis intermediárias consolidadas**

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas:

**(i) Controladas**

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais o Grupo tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se o Grupo controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

O Grupo usa o método de contabilização da aquisição para contabilizar as combinações de negócios.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

As empresas controladas que foram incluídas no processo de consolidação do Grupo podem ser assim demonstradas:

	<u>Participação no capital total - %</u>	
	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
<b>Incluídas na consolidação</b>		
Controladas diretas:		
PQ Seguros S.A.	92,48	92,48
Latapack S.A.	76,30	76,30

Controlada indireta:

**Notas Explicativas****PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS****Notas Explicativas da Administração às****Informações Contábeis Intermediárias em 30 de Junho de 2015****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Latapack Participações S.A.	99,99	99,99
-----------------------------	-------	-------

**Não incluídas na consolidação**

Controladas em conjunto indiretas através de:

Latapack S.A:		
Latapack-Ball Embalagens Ltda.	50	50
Latapack-Ball Embalagens Ltda:		
Jambalaya S.A.	100	100
Coligada		
MSB Participações S.A.	16,67	16,67

**(b) Informações contábeis intermediárias individuais**

Nas informações contábeis intermediárias individuais a coligada, as controladas e a controlada em conjunto são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações contábeis intermediárias individuais quanto nas informações contábeis intermediárias consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

**(c) Participação em controlada em conjunto**

Através de sua controlada Latapack S.A., a PIN detém participação indireta de 50% no capital votante da Latapack Ball Embalagens Ltda., fabricante de latas e tampas de alumínio. Esta participação é contabilizada pelo o método de equivalência patrimonial nas informações contábeis intermediárias consolidadas, em concordância com o CPC 36 – Demonstrações Consolidadas.

As informações contábeis intermediárias da controlada em conjunto foram preparadas de acordo com o CPC. O resumo das informações contábeis intermediárias e a conciliação com o valor do investimento contabilizado nas informações contábeis intermediárias consolidadas do Grupo estão apresentados abaixo:

**Notas Explicativas****PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS****Notas Explicativas da Administração às****Informações Contábeis Intermediárias em 30 de Junho de 2015****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	<b>Balço Patrimonial Consolidado</b>	
	<b>30/06/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	216.864	194.513
Demais contas do ativo circulante	533.460	498.060
	750.324	692.573
Ativo não circulante	914.294	872.217
Passivo circulante	609.808	506.432
Passivos não circulante	499.972	485.878
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>554.838</b>	<b>572.480</b>
Participação proporcional do grupo	50%	50%
<b>Total do investimento</b>	<b>277.419</b>	<b>286.240</b>
	<b>Demonstração do Resultado Consolidado</b>	
	<b>30/06/2015</b>	<b>30/06/2014</b>
<b>Receita líquida</b>	781.380	633.862
Custo dos produtos vendidos	(590.918)	(457.728)
<b>Despesas operacionais</b>		
Depreciação e amortização	(29.894)	(13.790)
Demais despesas operacionais	(16.363)	(30.477)
<b>Resultado financeiro</b>		
Receita de juros	1.516	4.425
Despesa de juros	(22.728)	(8.465)
Demais resultados financeiros	(76.316)	2.949
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(31.180)	(17.966)
Diferidos	35.170	(8.234)
<b>Lucro líquido do trimestre</b>	<b>50.668</b>	<b>111.660</b>
Participação proporcional do Grupo	50%	50%
<b>Parte do lucro do trimestre do Grupo</b>	<b>25.334</b>	<b>55.830</b>

No trimestre findo em 30 de junho de 2015, o Grupo recebeu da controlada em conjunto Latapack Ball Embalagens Ltda., o montante de R\$ 33.896 a título de dividendos (31 de dezembro de 2014 – 36.195). Não há compromissos assumidos pela controlada em conjunto, que não tenham sido reconhecidos na data de reporte.

## Notas Explicativas

### **PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

#### **Notas Explicativas da Administração às**

#### **Informações Contábeis Intermediárias em 30 de Junho de 2015**

**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

#### **2.3 - Apresentação de informação por segmentos**

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria-Executiva responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas do Grupo.

#### **2.4 - Conversão de moeda estrangeira**

##### **(a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As informações contábeis intermediárias estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

##### **(b) Transações e saldos**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do trimestre, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa qualificadas e operações de *hedge* de investimento líquido qualificadas.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Resultado financeiro".

#### **2.5 - Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

## Notas Explicativas

### PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

#### Notas Explicativas da Administração às

#### Informações Contábeis Intermediárias em 30 de Junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2.6 - Ativos Financeiros

### 2.6.1 - Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

#### (a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

#### (b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Contas a receber de clientes" (nota 8).

#### (c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria.

### 2.6.2 - Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos;

## Notas Explicativas

### PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

#### Notas Explicativas da Administração às

#### Informações Contábeis Intermediárias em 30 de Junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado Financeiro" no período em que ocorrem. Receita de dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado é reconhecida na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito do Grupo de receber os dividendos.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Resultado Financeiro".

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas. Os dividendos de instrumentos de patrimônio líquido disponíveis para venda, como exemplo as ações, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito do Grupo.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, o Grupo estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria Companhia.

#### 2.6.3 - Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### 2.6.4 - *Impairment* de ativos financeiros

##### (a) Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia no final de cada trimestre do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento

## Notas Explicativas

### **PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

#### **Notas Explicativas da Administração às**

#### **Informações Contábeis Intermediárias em 30 de Junho de 2015**

**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
  - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; e
  - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O Grupo avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração consolidada do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num exercício subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser

## Notas Explicativas

### PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

#### Notas Explicativas da Administração às

#### Informações Contábeis Intermediárias em 30 de Junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado consolidado.

#### 2.7 - Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de do Grupo), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

#### 2.8 - Ativos intangíveis

As licenças de uso de software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de software são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

#### 2.9 - Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. No Consolidado, terrenos e edificações compreendem, principalmente escritórios.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos bens do imobilizado é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edifícios	20-50
Máquinas e equipamentos	10-25
Móveis e utensílios	10
Computadores	5
Benfeitorias	5

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

## Notas Explicativas

### PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

#### Notas Explicativas da Administração às

#### Informações Contábeis Intermediárias em 30 de Junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas, líquidas" na demonstração do resultado.

#### 2.10 - *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das informações contábeis intermediárias.

A Administração avaliou os indicativos de *impairment* no trimestre e julgou não existir evidências de que os valores contábeis dos ativos não financeiros não serão recuperáveis.

#### 2.11 - Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Instrumentos financeiros, que são obrigatoriamente resgatáveis em uma data específica são classificados como passivo.

## Notas Explicativas

### **PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

#### **Notas Explicativas da Administração às**

#### **Informações Contábeis Intermediárias em 30 de Junho de 2015**

**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

#### **2.12 - Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

#### **2.13 - Imposto de renda e contribuição social corrente**

O imposto de renda e a contribuição social do trimestre corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% (15% - controlada PQ Seguros) sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

As despesas com imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente. Estão reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

#### **2.14 - Benefícios a empregados**

A Companhia oferece a empregados e executivos o benefício da participação nos lucros.

Esses valores são reconhecidos como despesa tendo em contrapartida uma provisão a pagar ao empregado. Anualmente a Companhia revisa estas estimativas de remuneração variável que são integralmente liquidadas em dinheiro conforme data prevista em acordo coletivo.

#### **2.15 - Reconhecimento da receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir: O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

## Notas Explicativas

### **PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

#### **Notas Explicativas da Administração às**

#### **Informações Contábeis Intermediárias em 30 de Junho de 2015**

**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

(a) Receitas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

(b) Resultado com operações de seguros

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT - Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre - são contabilizadas com base nos informes recebidos da Companhia Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT.

#### **2.16 - Outras receitas e despesas**

As demais receitas e despesas são reconhecidas no resultado de acordo com a prática contábil de competência do exercício.

### **3 - Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

#### **3.1 - Estimativas e premissas contábeis críticas**

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo trimestre, estão contempladas abaixo.

##### **(a) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros**

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

#### **3.2 - Pronunciamento do IFRS que ainda não está em vigor**

Não há novos CPC's/IFRS ou interpretações aplicáveis pela primeira vez neste trimestre que tenha impacto relevante para a Companhia.

## Notas Explicativas

### **PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

#### **Notas Explicativas da Administração às**

#### **Informações Contábeis Intermediárias em 30 de Junho de 2015**

**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

## **4 - Gestão de Riscos**

### **4.1 - Fatores de risco financeiro**

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco de taxa de juros de valor justo), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando-se de instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A administração do Grupo identifica, avalia e protege o Grupo contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais.

#### **(a) Risco de mercado**

##### **(i) Risco cambial**

O Grupo está exposto ao risco cambial decorrente de exposição de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos em operações no exterior.

Na Controladora, em 30 de junho de 2015, se o real tivesse variado em torno de 11% em relação ao dólar, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o lucro do trimestre após o cálculo do imposto de renda e contribuição social teria variação, para mais ou para menos, de R\$ 3.386 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 2.818), principalmente em decorrência de ganhos/perdas cambiais sobre empréstimos tomados em dólares.

##### **(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros**

Considerando que o Grupo não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos e financiamentos. Os empréstimos e financiamentos emitidos às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

O risco associado é oriundo da possibilidade de incorrer perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. Contra esse risco, o Grupo tem pactuado contratos de derivativos para fazer "hedge"

## Notas Explicativas

### **PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

#### **Notas Explicativas da Administração às**

#### **Informações Contábeis Intermediárias em 30 de Junho de 2015**

**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

em algumas operações e, além disso, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Na Controladora, em 30 de junho de 2015, se as taxas de juros sobre o caixa e equivalente de caixa variassem em torno de 0,59%, considerando que todas as demais variáveis fossem mantidas constantes, o lucro do trimestre após o cálculo do imposto de renda e da contribuição social apresentaria variação de R\$ 221 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 75).

#### **(b) Risco de crédito**

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Os limites de riscos são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o trimestre, e a administração não espera nenhuma perda, não reconhecida, decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

#### **(c) Risco de liquidez**

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

O excesso de caixa é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data das informações contábeis intermediárias, o Grupo mantinha suas aplicações em fundos de investimento em renda fixa e LFTs, com liquidez imediata.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

**Notas Explicativas****PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS****Notas Explicativas da Administração às****Informações Contábeis Intermediárias em 30 de Junho de 2015****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	<b>Controladora e Consolidado</b>
	<b>Menos de um ano</b>
<b>Em 30 de junho de 2015</b>	
Empréstimos e financiamentos	30.779
Fornecedores	53
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	
Empréstimos e financiamentos	25.619
Fornecedores	58

**4.2 - Gestão de capital**

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos quotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de distribuição dos resultados.

Condizente com outras empresas do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira do consolidado em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 e podem ser assim sumariados:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2015</b>	<b>31 de dezembro de 2014</b>
Total dos empréstimos e financiamentos (nota 14)	30.779	25.619
Caixa e equivalentes de caixa (nota 6)	96.723	65.549
Sobra de caixa	65.944	39.930

**Notas Explicativas****PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS****Notas Explicativas da Administração às****Informações Contábeis Intermediárias em 30 de Junho de 2015****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Total do patrimônio líquido	<u>305.039</u>	<u>301.004</u>
Total do capital	<u>370.983</u>	<u>340.934</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>8</u>	<u>9</u>

O índice de alavancagem financeira em 30 de junho de 2015 se manteve estável com relação a 31 de dezembro de 2014, pois no período não houve amortização do empréstimo tomado pela PIN para aquisição de ações da controlada Latapack S.A (nota 14).

O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

**4.3 - Estimativa do valor justo**

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

O Grupo aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 2</u>
Ativos		
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Derivativos para negociação	<u>2.128</u>	<u>-</u>

**Notas Explicativas****PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS****Notas Explicativas da Administração às****Informações Contábeis Intermediárias em 30 de Junho de 2015****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Passivos		
Passivos financeiros disponíveis para venda		
Derivativos para negociação	-	23

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

**4.4 - Qualidade do crédito dos ativos financeiros**

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
<b>Contra partes sem classificação externa de crédito</b>		
Contas a receber e outras contas a receber (circulante e não circulante)	968	1.693
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.128	-
	<u>3.096</u>	<u>1.693</u>
	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>31 de Dezembro de 2014</u>
<b>Contra partes com classificação externa de crédito (Standard Poor's)</b>		
Caixa e equivalentes de caixa - Rating BBB	<u>96.723</u>	<u>65.549</u>

**Notas Explicativas****PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS****Notas Explicativas da Administração às****Informações Contábeis Intermediárias em 30 de Junho de 2015****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****5 - Operações com Partes Relacionadas**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
<b>Ativo circulante</b>				
Fundos de investimentos (a)	32.858	8.199	46.136	22.086
Contas a receber (b)	150	46	141	126
JCP e dividendos a receber (c)	-	861	-	-
<b>Resultado</b>				
Rendas de prestação de serviços (b)	88	339	35	259
Receitas financeiras	37	21	-	-
Despesa de juros pagos (d)	-	(674)	-	(921)
Receitas (despesas) de aluguel, líquida	519	76	519	1.030
Remuneração de administradores	(86)	(128)	(393)	(888)

- (a) As transações entre partes relacionadas foram realizadas com a BBM II Gestão de Recursos Ltda. e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas com terceiros.
- (b) As transações e saldos com partes relacionadas foram realizadas, substancialmente, com as empresas Engepack Embalagens S.A.; Latapack S.A. e a Latapack-Ball Embalagens Ltda. e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas pelo mercado.
- (c) Refere-se a juros sobre o capital próprio (JCP) e dividendos a receber da controlada PQ Seguros S.A.
- (d) Refere-se ao mútuo com a Pronor Petroquímica S.A.

**Notas Explicativas****PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS****Notas Explicativas da Administração às****Informações Contábeis Intermediárias em 30 de Junho de 2015****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****6 - Caixa e Equivalentes de Caixa**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>30 de dezembro de 2014</u>
Caixa	1	1	2	1
Bancos	312	377	964	1.099
Quotas de fundos de investimento	37.151	12.252	89.704	58.735
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	6.053	5.714
	<u>37.464</u>	<u>12.630</u>	<u>96.723</u>	<u>65.549</u>

As quotas de fundos de investimentos em renda fixa, não exclusivos, foram valorizadas com base no valor da quota divulgada pelo administrador do fundo na data dos balanços, sendo Banco BBM S.A., Banco Itaú Unibanco S.A., Banco do Brasil S.A., Banco Bradesco S.A.

**7 - Instrumentos Financeiros por Categoria****(a) Controladora**

	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
<b>Empréstimos e recebíveis</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	37.464	12.630
Contas a receber de clientes	58	46
Outras contas a receber	344	917
<b>Derivativos usados para hedge</b>		
Instrumentos financeiros derivativos	<u>2.128</u>	<u>-</u>
<b>Total</b>	<u>39.994</u>	<u>13.593</u>
<b>Outros passivos financeiros</b>		
Empréstimos e financiamentos	30.779	25.619
Fornecedores	40	48
<b>Derivativos usados para hedge</b>		
Instrumentos financeiros derivativos	<u>-</u>	<u>23</u>
<b>Total</b>	<u>30.819</u>	<u>25.690</u>

**Notas Explicativas****PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS****Notas Explicativas da Administração às****Informações Contábeis Intermediárias em 30 de Junho de 2015****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****(b) Consolidado**

	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
<b>Empréstimos e recebíveis</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	96.723	65.549
Contas a receber de clientes	67	77
Outras contas a receber	901	1.616
<b>Derivativos usados para hedge</b>		
Instrumentos financeiros derivativos	<u>2.128</u>	<u>-</u>
<b>Total</b>	<u>99.819</u>	<u>67.242</u>
<b>Outros passivos financeiros</b>		
Empréstimos e financiamentos	30.779	25.619
Fornecedores	53	58
<b>Derivativos usados para hedge</b>		
Instrumentos financeiros derivativos	<u>-</u>	<u>23</u>
<b>Total</b>	<u>30.832</u>	<u>25.700</u>

**8 - Contas a Receber de Clientes**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Contas a receber de clientes no país	<u>58</u>	<u>46</u>	<u>67</u>	<u>77</u>

**Notas Explicativas****PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS****Notas Explicativas da Administração às****Informações Contábeis Intermediárias em 30 de Junho de 2015****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****9 - Impostos a Recuperar**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
IRPJ a compensar	1.114	1.320	1.628	1.861
CSLL a compensar	7	27	17	95
PIS e COFINS (i)	9.407	9.407	9.407	9.407
ISS a compensar	2	2	2	2
Outros	17	14	17	14
Redução ao valor recuperável	<u>(9.951)</u>	<u>(9.951)</u>	<u>(10.378)</u>	<u>(10.378)</u>
	<u>596</u>	<u>819</u>	<u>691</u>	<u>1.001</u>
Ativo circulante	50	68	145	250
Ativo não circulante	<u>546</u>	<u>751</u>	<u>546</u>	<u>751</u>

(i) Em dezembro de 2011, a Receita Federal do Brasil habilitou créditos de PIS e COFINS recolhidos a maior, da Lei nº 9.718 de 1998, da Controladora.

**10 - Participações Societárias**

	<u>Latapack S.A.</u>	<u>PQ Seguros S.A.</u>	<u>MSB (*)</u>	<u>Total</u>	
				<u>30 de junho de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
<b>Em 30 de junho de 2015</b>					
Capital total	76,30%	92,48%	16,67%	-	-
Quantidade de ações/quotas possuídas	30.553.125	220	368	-	-
Capital social	134.677	15.190	834	-	-
Total do ativo	278.239	59.587	75	-	-
Patrimônio líquido	278.228	18.416	85	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	25.225	735	(11)	-	-
<b>Evolução dos investimentos</b>					
<b>No início do período</b>	<u>218.897</u>	<u>16.780</u>	<u>519</u>	<u>236.196</u>	<u>210.666</u>
Adição de investimentos	-	-	-	-	2.504
Redução do capital de controlada	-	-	-	-	(8.250)
Ajuste de avaliação patrimonial	(199)	-	-	(199)	(186)
Dividendos a receber	(25.665)	(429)	-	(26.094)	(27.499)
Resultado de equivalência patrimonial	19.247	680	(3)	19.924	58.961
<b>No fim do período</b>	<u>212.280</u>	<u>17.031</u>	<u>516</u>	<u>229.827</u>	<u>236.196</u>

**Notas Explicativas****PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS****Notas Explicativas da Administração às****Informações Contábeis Intermediárias em 30 de Junho de 2015****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

(\*) Incluído o ágio no montante de R\$ 504. A MSB Participações S.A. não é auditada.

O saldo de investimentos no balanço consolidado de R\$ 277.431 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 286.255) é composto por 50% do patrimônio líquido da controlada em conjunto Latapack Ball Embalagens Ltda. no montante de R\$ 277.419 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 286.240) e pelo investimento no patrimônio da coligada MSB Participações S.A., excetuando o ágio que nas informações consolidadas é demonstrado no intangível como *Goodwill*, no montante de R\$ 16 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 15). Vide notas explicativas 2.2 c e 13, respectivamente.

**11 - Propriedade para Investimento**

	<u>30 de junho de 2015</u>			<u>31 de dezembro de 2014</u>
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Imóveis destinados a renda	5.721	-	5.721	5.721
Terrenos	467	-	467	467
	<u>6.188</u>	<u>-</u>	<u>6.188</u>	<u>6.188</u>
			<u>30 de junho de 2015</u>	<u>30 de junho de 2014</u>
Receitas de aluguel - propriedades imobiliárias de investimento			1.334	1.704
Despesas operacionais (*)			-	(195)

(\*) Despesas operacionais diretas, reparos e manutenção dos ativos durante o trimestre para ativos que geraram receita de aluguel durante o trimestre.

**Notas Explicativas****PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS****Notas Explicativas da Administração às****Informações Contábeis Intermediárias em 30 de Junho de 2015****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****12 – Imobilizado**

	<b>Controladora</b>			
	<b>Em 30 de junho de 2015</b>			
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Aquisição</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Saldo líquido contábil</b>
Benfeitorias em imóveis de terceiros	22	-	(1)	21
Máquinas e equipamentos	7	8	(1)	14
Móveis e utensílios	27	-	(4)	23
Computadores	29	-	(4)	25
<b>Total em operação</b>	<b>85</b>	<b>8</b>	<b>(10)</b>	<b>83</b>

	<b>Controladora</b>			
	<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>			
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Aquisições</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Saldo líquido contábil</b>
Benfeitorias em imóveis de terceiros	26	-	(4)	22
Máquinas e equipamentos	9	-	(2)	7
Móveis e utensílios	36	-	(9)	27
Computadores	32	5	(8)	29
<b>Total em operação</b>	<b>103</b>	<b>5</b>	<b>(23)</b>	<b>85</b>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Em 30 de junho de 2015</b>			
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Aquisição</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Saldo líquido contábil</b>
Benfeitorias em imóveis de terceiros	22	-	(1)	21
Máquinas e equipamentos	7	8	(1)	14
Móveis e utensílios	283	-	(22)	261
Computadores	80	-	(5)	75
<b>Total em operação</b>	<b>392</b>	<b>8</b>	<b>(29)</b>	<b>371</b>

**Notas Explicativas****PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS****Notas Explicativas da Administração às****Informações Contábeis Intermediárias em 30 de Junho de 2015****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>			
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Aquisições</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Saldo líquido contábil</b>
Benfeitorias em imóveis de terceiros	26	-	(4)	22
Máquinas e equipamentos	9	-	(2)	7
Móveis e utensílios	328	-	(45)	283
Computadores	80	11	(11)	80
<b>Total em operação</b>	<b>443</b>	<b>11</b>	<b>(62)</b>	<b>392</b>

	<b>Consolidado</b>					
	<b>30 de junho de 2015</b>			<b>31 de dezembro de 2014</b>		
	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Saldo contábil, líquido</b>
Benfeitorias em imóveis de terceiros	29	(8)	21	29	(7)	22
Máquinas e equipamentos	28	(14)	14	20	(13)	7
Móveis e utensílios	478	(217)	261	478	(195)	283
Computadores	478	(403)	75	478	(398)	80
<b>Total em operação</b>	<b>1.013</b>	<b>(642)</b>	<b>371</b>	<b>1.005</b>	<b>(613)</b>	<b>392</b>

**13 - Intangível**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2015</b>	<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>30 de junho de 2015</b>	<b>31 de dezembro de 2014</b>
<b>Movimentação - Softwares</b>				
<b>Saldo inicial</b>	17	16	521	520
Aquisição	5	11	5	11
(-) Amortização	(4)	(10)	(4)	(10)
<b>Saldo no final do trimestre/exercício</b>	<b>18</b>	<b>17</b>	<b>522</b>	<b>521</b>

**Notas Explicativas****PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS****Notas Explicativas da Administração às****Informações Contábeis Intermediárias em 30 de Junho de 2015****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Custo	557	552	557	552
(-) Amortização acumulada	(539)	(535)	(539)	(535)
Ágio da controlada MSB	-	-	504	504
<b>Saldo contábil líquido</b>	<u>18</u>	<u>17</u>	<u>522</u>	<u>521</u>

**14 - Empréstimos e Financiamentos**

	<u>Taxa média de juros</u>	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
<b>Moeda estrangeira</b>			
Em dólares norte-americanos	5, 695294% a.a	29.164	24.951
Juros sobre financiamentos		<u>1.615</u>	<u>668</u>
Passivo circulante		<u>30.779</u>	<u>25.619</u>

Em agosto de 2010 a Controladora tomou um empréstimo no montante de US\$ 37.600, junto ao Banco Bradesco S.A., para adquirir ações da controlada Latapack S.A. (vide nota explicativa 23).

**(a) Cláusula restritiva**

Não há cláusulas restritivas no contrato de empréstimo tomado pela PIN junto ao Banco Bradesco.

**(b) Valor justo das dívidas**

Os empréstimos e financiamentos junto aos bancos estão registrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Considerando as características de operações no mercado local, os valores justos dos empréstimos e financiamentos junto aos bancos se aproximam dos seus valores contábeis.

**Notas Explicativas****PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS****Notas Explicativas da Administração às****Informações Contábeis Intermediárias em 30 de Junho de 2015****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****15 - Provisões Técnicas - Consolidado**

	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Sinistros a liquidar (a)	15.785	16.581
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (b)	23.668	16.316
Provisão de despesas administrativas	<u>515</u>	<u>390</u>
Saldo no final do trimestre/exercício	<u><u>39.968</u></u>	<u><u>33.287</u></u>

**(a) Sinistros a liquidar**

A controlada PQ Seguros S.A., deixou de atuar no mercado desde outubro de 1998, passando a participar apenas do Consórcio do Seguro DPVAT. A movimentação apresentada abaixo refere-se à provisão dos sinistros a liquidar com expectativas de perdas prováveis, informadas pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT e pelos consultores jurídicos da controlada para os demais ramos. Segue a movimentação da referida provisão no trimestre/exercício:

	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Saldo inicial	16.621	17.108
Adições	2.761	7.774
Baixas	(3.557)	(9.061)
Levantamento de depósitos judiciais	<u>-</u>	<u>800</u>
Saldo final	15.825	16.621
Depósitos judiciais	<u>(40)</u>	<u>(40)</u>
Provisões técnicas, líquidas	15.785	16.581

**Notas Explicativas****PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS****Notas Explicativas da Administração às****Informações Contábeis Intermediárias em 30 de Junho de 2015****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****(b) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados**

	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
<b>Convênio DPVAT</b>		
Saldo inicial	16.316	12.975
Adições	9.396	14.146
Baixas	<u>(2.044)</u>	<u>(10.805)</u>
Saldo final	<u>23.668</u>	<u>16.316</u>

**16 - Provisões para Contingências**

A administração da Companhia e de suas controladas, baseadas em pareceres de consultores internos e externos, não esperam prejuízos de valor significativo nas questões em andamento. Os processos judiciais compõem o saldo de provisões para contingências, conforme demonstrado a seguir:

Classe	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
<b>Tributária (a)</b>				
Saldo inicial	-	1.251	2.531	3.480
Atualização da provisão	-	-	-	359
Reversão de provisão	<u>-</u>	<u>(1.251)</u>	<u>(20)</u>	<u>(1.308)</u>
Saldo final	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.511</u>	<u>2.531</u>
<b>Trabalhista</b>				
Saldo inicial	152	143	152	143
Reversão da provisão	(45)	(27)	(45)	(27)
Atualização da provisão	<u>5</u>	<u>36</u>	<u>5</u>	<u>36</u>
Saldo final	<u>112</u>	<u>152</u>	<u>112</u>	<u>152</u>

**Notas Explicativas****PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS****Notas Explicativas da Administração às****Informações Contábeis Intermediárias em 30 de Junho de 2015****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

<b>Administrativa (b)</b>				
Saldo inicial	867	867	867	867
Saldo final	867	867	867	867
<b>Total de provisões para contingências</b>	979	1.019	3.490	3.550
<b>Valores depositados judicialmente</b>	69	89	2.196	2.215
<b>Provisão para contingências, líquida</b>	910	930	1.294	1.335

**(a) Contingenciais tributárias**

Referem-se a processos judiciais fiscais da controlada PQ Seguros S.A.. O saldo é composto por provisões para processos que questionam a incidência de PIS e COFINS sobre o resultado apurado pela controlada devido a sua participação no Consórcio dos Seguros DPVAT. As parcelas depositadas em juízo totalizam R\$ 2.127 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 2.127). A administração, apoiada por pareceres dos seus assessores jurídicos não espera prejuízos superiores aos montantes provisionados.

**(b) Demais contingências**

Composta substancialmente por provisões para os processos de questionamento da multa aplicada pelo CADE contra a Companhia.

**17 - Patrimônio Líquido****(a) Capital social**

É representado, na Controladora, por 126.000 ações ordinárias (2014 - 126.000 ações) e 31.388 ações preferenciais (2014 - 31.388 ações) classe "A", todas nominativas, totalmente integralizadas e pertencentes a domiciliados no País.

**(b) Direito das ações**

Aos titulares de ações será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira e reconhecidos no passivo.

As ações preferenciais classe "A" farão jus à (i) prioridade no reembolso do capital da Companhia no caso de sua liquidação, sem prêmio, (ii) prioridade no recebimento do dividendo mínimo

**Notas Explicativas****PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS****Notas Explicativas da Administração às****Informações Contábeis Intermediárias em 30 de Junho de 2015****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

obrigatório correspondente a 3% (três por cento) do valor do patrimônio líquido da ação e (iii) direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ordinárias, depois de a estar assegurado dividendo igual ao mínimo prioritário estabelecido em conformidade com o item (ii) acima.

**(c) Reserva legal**

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do capital social.

**(d) Reserva estatutária**

De acordo com o estatuto social, é constituída com a totalidade do lucro remanescente após o pagamento de dividendos e das demais apropriações, não podendo ultrapassar o capital social, e é destinada a assegurar investimentos em bens do ativo permanente e reforçar o capital de giro da Companhia.

**(e) Ágio em transações de capital**

Em agosto de 2010, a Controladora adquiriu 6.539.382 ações da controlada Latapack S.A., dos quais 6.360.222 ações ordinárias nominativas do grupo Unigel S.A. e 179.160 ações ordinárias nominativas de uma pessoa física. Na aquisição das ações supracitadas, a Controladora desembolsou o montante de R\$ 65.601 apurando um ágio de R\$ 42.225, com relação ao valor contábil da participação dos não controladores.

**(f) Lucro por ação - básico e diluído**

Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 41, as tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido do trimestre aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

O lucro por ação básico é computado pela divisão do lucro líquido do trimestre pela média ponderada das ações em circulação no trimestre. O cálculo do lucro por ação básico encontra-se divulgado a seguir:

	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>30 de junho de 2014</u>
<b>Numerador</b>		
Lucro líquido do período	15.582	32.813
<b>Denominador (número de ações)</b>		
Média ponderada de número de ações em circulação	<u>157.388</u>	<u>157.388</u>
	<u>99,00</u>	<u>208,48</u>

**Notas Explicativas****PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS****Notas Explicativas da Administração às****Informações Contábeis Intermediárias em 30 de Junho de 2015****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

As ações ordinárias e preferenciais possuem o mesmo direito na participação de dividendos e foram, desta forma, consideradas no cálculo do lucro por ação básico e diluído.

A Companhia não emitiu e/ou outorgou instrumentos patrimoniais que devem ser considerados para fins de cálculo do resultado por ação diluído, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 41. Desta forma, o resultado por ação diluído não apresenta diferença em relação ao cálculo do resultado por ação básico demonstrado acima.

**18 - Imposto de Renda e Contribuição Social**

Em 30 de junho de 2015 e 2014 a Controladora apurou prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social apresentada como segue:

	<u>Controladora</u>	
	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>30 de junho de 2014</u>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	15.582	32.782
Adições (exclusões) no cálculo dos respectivos tributos:		
Participação nos resultados das sociedades controladas	(19.924)	(43.478)
Operação no mercado a termo	(2.151)	1.337
Despesas não dedutíveis	20	2
Dividendos auferidos	(453)	-
Variação cambial passiva	4.688	-
Variação cambial ativa	-	(8.492)
Reversão de provisões	(44)	-
Redução ao valor recuperável	-	9.199
Outras adições	5	11
<b>Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social</b>	<u>(2.277)</u>	<u>(8.639)</u>

A conversão em Lei 12.973 de 13 de maio de 2014, da então Medida Provisória nº 627, trata dos efeitos da extinção do Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com possibilidade de opção antecipada para o exercício de 2014.

A Administração da Companhia procedeu à análise dos principais impactos da Lei 12.973 e concluiu que a antecipação de seus efeitos para 2014 não trariam impactos em suas demonstrações financeiras e assim decidiu não antecipar os seus efeitos para 2014 conforme a Lei facultava.

A despesa corrente de imposto de renda e contribuição social do trimestre apresentada no consolidado, advém das seguintes empresas controladas:

**Notas Explicativas****PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS****Notas Explicativas da Administração às****Informações Contábeis Intermediárias em 30 de Junho de 2015****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2015</b>	<b>30 de junho de 2014</b>
Participações Industriais do Nordeste S.A	-	31
Latapack Participações Ltda.	(2)	(1)
PQ Seguros S.A.	(274)	(617)
	<u>(276)</u>	<u>(587)</u>

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e efetiva do consolidado está demonstrada a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2015</b>	<b>30 de junho de 2014</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	21.892	46.664
Encargo tributário do imposto de renda e da contribuição social, calculado às alíquotas de 25% * e 15%, respectivamente	(8.757)	(18.666)
Efeito líquido das adições e exclusões permanentes no cálculo dos tributos	8.481	18.079
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(276)	(587)
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	(276)	(587)

\* Alíquota de 25% aplicável a controlada PQ Seguros S.A.

A Companhia e as controladas possuem prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para compensar com lucros tributáveis futuros. Considerando o volume reduzido de operações e de resultados tributáveis apurados nos últimos exercícios, a administração decidiu pela não constituição dos créditos tributários produzidos por prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

**Notas Explicativas****PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS****Notas Explicativas da Administração às****Informações Contábeis Intermediárias em 30 de Junho de 2015****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	<u>Prejuízo fiscal</u>		<u>Base negativa</u>	
	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>30 de junho de 2014</u>
Participações Industriais do Nordeste S.A.	30.594	27.415	53.865	44.738
PQ Seguros S.A.	29.480	30.639	29.047	29.619
Latapack S.A.	7.006	6.850	7.006	6.850
Latapack Participações S.A.	5.126	5.130	5.112	5.115
	<u>72.206</u>	<u>70.034</u>	<u>95.030</u>	<u>86.322</u>

**19 - Receita**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>30 de junho de 2014</u>
Venda bruta de produtos e prestação de serviços	1.581	185	1.528	1.829
Dedução da receita bruta (impostos)	(159)	(26)	(159)	(26)
	<u>1.422</u>	<u>159</u>	<u>1.369</u>	<u>1.803</u>

**20 - Despesas Gerais e Administrativas por Natureza**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>30 de junho de 2014</u>
Salários e ordenados	864	637	864	637
Benefícios mensalistas	202	105	202	105
Honorários	86	64	463	326
Serviços terceirizados	319	556	594	749
Despesas de viagens	227	42	231	42
Despesas de escritório	609	87	632	455
Despesas de publicação	241	276	383	408
Utilidades	11	10	11	10
Leasing e alugueis	-	7	-	-
Depreciações e amortizações	14	17	33	37
Seguros	-	-	-	15
Manutenção e reparos	5	1	5	32

**Notas Explicativas****PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS****Notas Explicativas da Administração às****Informações Contábeis Intermediárias em 30 de Junho de 2015****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Impostos e taxas	1.740	42	2.388	489
Despesas não dedutíveis	-	2	-	2
Despesas com provisões judiciais	-	-	-	356
Consórcio DPVAT	-	-	634	494
Outras despesas	-	2	6	13
	<u>4.318</u>	<u>1.848</u>	<u>6.446</u>	<u>4.170</u>

**21 - Receitas e Despesas Financeiras**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>30 de junho de 2014</u>
<b>Receita financeira</b>				
Receitas sobre aplicações financeiras	1.023	783	4.239	3.306
Receita com operação de derivativos	2.151	-	2.151	-
Juros recebidos	1	-	1	-
Dividendos e jscp recebidos	-	-	5	106
Descontos obtidos	-	5	-	17
Variação monetária ativa	69	234	39	205
Outras receitas financeiras	-	-	118	70
<b>Total de receitas financeiras</b>	<u>3.244</u>	<u>1.022</u>	<u>6.553</u>	<u>3.704</u>
<b>Despesa financeira</b>				
Juros sobre empréstimo e financiamentos	(473)	(854)	(473)	(854)
Juros pagos para parte relacionadas	-	(477)	-	(477)
Perdas com operações a termo	-	(1.337)	-	(1.337)
Variação monetária passiva	-	(231)	(3)	(240)
Variação monetária - Convênio DPVAT	-	-	(2.099)	(1.582)
<i>Breaking Fund Cost</i>	-	(117)	-	(117)
Outras despesas financeiras	(2)	(1)	(33)	(27)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<u>(475)</u>	<u>(3.017)</u>	<u>(2.608)</u>	<u>(4.634)</u>
<b>Variações cambiais</b>				
Variação cambial ativa (passiva)	(4.688)	2.107	(4.688)	2.107
<b>Total de variações cambiais</b>	<u>(4.688)</u>	<u>2.107</u>	<u>(4.688)</u>	<u>2.107</u>

**Notas Explicativas****PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS****Notas Explicativas da Administração às****Informações Contábeis Intermediárias em 30 de Junho de 2015****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****22 - Resultado por Segmento - Consolidado**

A Controladora é uma holding que investe em segmentos diferentes. As unidades de negócios foram segregadas pelo grupo tomador de decisões operacionais, exclusivamente, em controladas distintas e apresentadas da seguinte forma:

	<b>30 de junho de 2015</b>			
	<b> Holding</b>	<b> Embalagens</b>	<b> Seguradora</b>	<b> Total</b>
<b>Receita de prestação de serviços</b>				
Receita de prestação de serviços	35	-	-	35
<b>Lucro bruto</b>	35	-	-	35
<b>Equivalência patrimonial</b>	(2)	25.334	-	25.332
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>				
Receita de prêmios de seguros	-	-	19.888	19.888
Receita de imóveis de renda	1.334	-	-	1.334
Despesas tributárias	(1.740)	-	(648)	(2.388)
Despesas com operações de seguros	-	-	(19.250)	(19.250)
Despesas operacionais, líquidas	(2.578)	(88)	(1.392)	(4.058)
Resultado financeiro	(1.956)	34	1.179	(743)
Outras receitas e despesas, líquidas	473	-	1.269	1.742
	(4.467)	(54)	1.046	(3.475)
<b>Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	(4.434)	25.280	1.046	21.892
Imposto de renda e contribuição social (corrente)	-	(2)	(274)	(276)
<b>Participações dos não controladores</b>	-	(5.979)	(55)	(6.034)
<b>Resultado do trimestre</b>	(4.434)	19.299	717	15.582

**Notas Explicativas****PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS****Notas Explicativas da Administração às****Informações Contábeis Intermediárias em 30 de Junho de 2015****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	<u>30 de junho de 2014</u>			
	<u> Holding </u>	<u> Embalagens </u>	<u> Seguradora </u>	<u> Total </u>
<b>Receita de prestação de serviços</b>				
Receita de prestação de serviços	106	-	-	106
<b>Lucro bruto</b>	106	-	-	106
<b>Equivalência patrimonial</b>	(136)	55.583	-	55.447
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>				
Receita de prêmios de seguros	-	-	17.832	17.832
Receita de imóveis de renda	-	-	1.697	1.697
Despesas tributárias	(42)	-	(447)	(489)
Despesas com operações de seguros	-	-	(17.227)	(17.227)
Despesas operacionais, líquidas	(1.799)	(68)	(1.814)	(3.681)
Perda para não recuperabilidade de ativos	(9.407)	-	-	(9.407)
Resultado financeiro	72	45	1.060	1.177
Outras receitas	292	-	1.116	1.408
Outras despesas	(4)	-	(195)	(199)
	<u>(10.888)</u>	<u>23</u>	<u>2.022</u>	<u>(8.889)</u>
<b>Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<u>(10.918)</u>	<u>55.560</u>	<u>2.022</u>	<u>46.664</u>
Imposto de renda e contribuição social	31	(1)	(617)	(587)
<b>Participações dos não controladores</b>	<u>-</u>	<u>(13.156)</u>	<u>(108)</u>	<u>(13.264)</u>
<b>Resultado do trimestre</b>	<u>(10.887)</u>	<u>42.403</u>	<u>1.297</u>	<u>32.813</u>

**Notas Explicativas****PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS****Notas Explicativas da Administração às****Informações Contábeis Intermediárias em 30 de Junho de 2015****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Os ativos e passivos alocáveis por segmento estão demonstrados abaixo:

Segmentos	Ativo		Passivo	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Holding	49.696	23.526	41.301	27.565
Embalagens	278.239	286.911	11	12
Seguradora	59.587	53.634	41.171	35.490
	<u>387.522</u>	<u>364.071</u>	<u>82.483</u>	<u>63.067</u>

**23 – Eventos subsequentes**

O financiamento tomado junto ao Banco Bradesco S.A. para compra das ações da controlada Latapack S.A em 2010, foi liquidado em 08 de julho de 2015, pelo montante de R\$ 32.073 (US\$ 9.935 mil).

\*\*\*

**Diretores:**

- Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente/ Relações com Investidores
- Diogo Guttman Mariani - Diretor
- Francisco Teixeira Sá - Diretor

**Conselho de Administração:**

- Carlos Mariani Bittencourt - Presidente do Conselho
- Angela Mariani Bittencourt – Conselheira
- Diogo Guttman Mariani - Conselheiro
- Eduardo Mariani Bittencourt - Conselheiro
- Filipe Eduardo Moreau - Conselheiro
- Gisela Maria Moreau - Conselheira
- Glória Maria Mariani Bittencourt - Conselheira
- Pedro Henrique Mariani Bittencourt - Conselheiro

**Contador**

Mauro César Silva Cunha  
CRC-RJ 60.128/O-0 S-BA

## **Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**

A Participações Industriais do Nordeste S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem como principal objetivo a participação direta e indireta em outras empresas. Atualmente a Companhia possui investimentos concentrados nas áreas de seguros, mineração e industrial, esta última o investimento mais relevante, representada pelo setor de embalagem.

### **Ramo Industrial - Embalagens**

A Latapack S.A., constituída em 22 de maio de 1995, é uma sociedade anônima de capital fechado com sede no Rio de Janeiro, controlada da Participações Industriais do Nordeste S.A. e tem por objeto social a participação, sob qualquer forma, no capital social de outras sociedades.

A Participações Industriais do Nordeste S.A, possui investimentos indiretos, através da Latapack S.A, na Latapack-Ball Embalagens Ltda., que tem como atividade principal a fabricação, venda, distribuição, importação e exportação de latas de metal e tampas para latas de metal e, ainda, a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia, quotista ou acionista.

### **Participações Industriais do Nordeste S.A.**

O lucro apurado no trimestre findo em 30 de junho de 2015 foi de R\$ 16.920, advindo do resultado de equivalência no montante de R\$ 15.458.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Administradores e Acionistas da

Participações Industriais do Nordeste S.A.

Salvador - BA

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Participações Industriais do Nordeste S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações dos resultados e dos resultados abrangentes para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Salvador, 13 de agosto de 2015.

BKR – Lopes, Machado Auditores

CRC - RJ 2026-O

Mario Vieira Lopes

Contador - CRC-RJ-61.611/O "S" BA

Shirley Ferreira de Souza

Contadora - CRC-RJ - 081.262/O-0 "S" BA

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Salvador, 13 de agosto de 2015.

### **DECLARAÇÃO**

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no artigo 25, inciso VI da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da Participações Industriais do Nordeste S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as informações contidas nas informações trimestrais da Participações Industriais do Nordeste S.A. controladora e consolidado, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2015.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente / Relações com Investidores

Diogo Guttman Mariani - Diretor

Francisco Teixeira Sá - Diretor.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Salvador, 13 de maio de 2015.

### **DECLARAÇÃO**

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no artigo 25, inciso VI da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da Participações Industriais do Nordeste S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes (BKR – Lopes, Machado Auditores) relativo às informações trimestrais da Participações Industriais do Nordeste S.A. controladora e consolidado, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2015.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente / Relações com Investidores

Diogo Guttman Mariani

Francisco Teixeira Sá - Diretor.